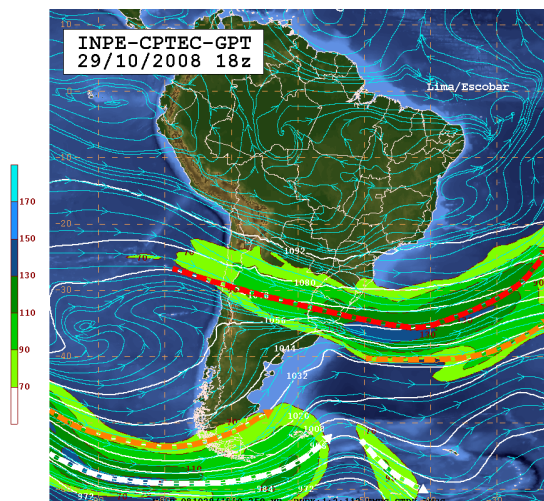




Análise Sinótica

29 October 2008 - 18Z

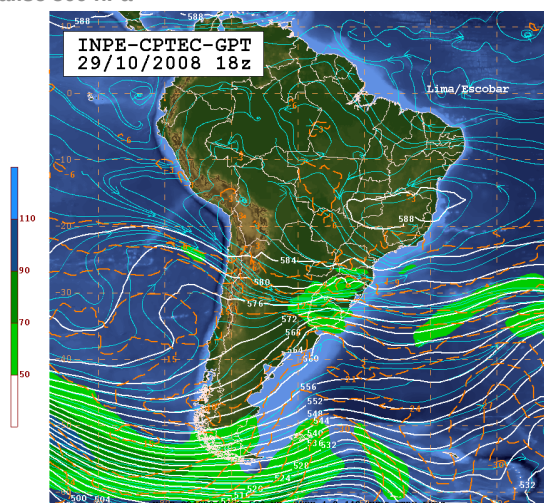
Análise 250 hPa



Na carta de altitude das 18z desta quarta-feira (29/10), observa-se a permanência de áreas ciclônicas sobre o Norte, um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o sudeste do AM e outro entre sudeste do PA e oeste de TO. A circulação destes sistemas contribui para a atividade convectiva principalmente no TO, noroeste de MT e sudeste de do PA, área que já está sob a atuação deste sistema há alguns dias. Um centro anticiclônico configura-se com fraca intensidade entre o leste do Peru e o AC, mas estende uma crista agora em direção ao noroeste de MS. O escoamento apresenta-se com difluência, entre a Região Sul, SP, MG, MS e GO. Este tipo de escoamento indica que há convergência nas camadas baixas da troposfera. Isto associado a massa de ar úmida sobre o centro-sul do Brasil, associada ao jato de baixos níveis (JBN), direcionado principalmente para o sul e as altas temperaturas, causam toda a instabilidade observada na imagem de satélite no centro-sul do Brasil.

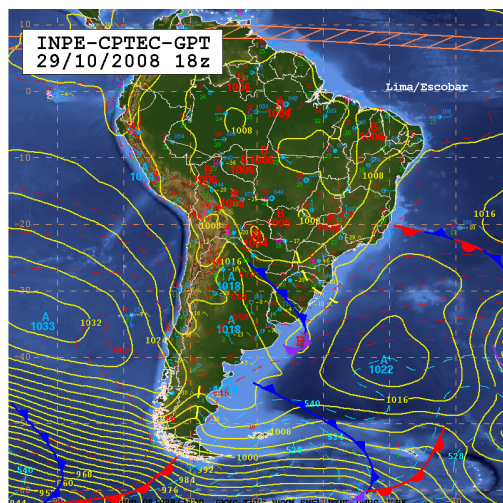
Os Jatos Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados a sotavento de uma ampla área ciclônica que desloca-se entre o Pacífico, os Andes e o Atlântico. Área com cavados inclusive o cavado frontal a sul do RS. O Jato Polar Sul se combina com o JPN entre o Pacífico e o sul do Continente, sendo que a leste das Malvinas há um outro ramo desse jato que dá suporte dinâmico a um sistema frontal.

Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios das 18z desta quarta-feira (29/10), nota-se o VC entre o leste do AM, sul do PA e interior do TO, onde há significativa convecção. Um centro anticiclônico é observado sobre grande parte do Sudeste, principalmente entre centro-norte de MG, ES e também sul da BA, onde configura-se seu centro. Sobre a Região Sul há um cavado de pequena amplitude que dá suporte dinâmico a instabilidade observada na imagem de satélite sobre a Região, principalmente entre SC e PR, onde as condições termodinâmicas são mais favoráveis. Nota-se também as isotermas de -8C e -10C sobre o RS, indicando um ar relativamente frio nessa região.

Superfície



Na carta de superfície das 18z desta quarta-feira (29/10), verifica-se o sistema frontal subtropical estacionário sobre o Atlântico nas proximidades do litoral do ES. O deslocamento deste sistema e de um cavado pelo interior do continente, favoreceram o posicionamento de uma massa de ar úmido sobre o centro-sul do continente, associada também ao escoamento de norte a leste dos Andes. A alta pressão pós-frontal tem seu centro de 1024 hPa localizado sobre o Atlântico, afastado do continente centrado a sudeste do RS. Sua posição e o predomínio de baixas pressões sobre o centro, norte e oeste do continente, favorecem um gradiente de pressão entre o leste e o sul do Brasil, gerando ventos entre fracos e moderados e também de certa forma separando a massa quente e úmida sobre o continente e a massa fria sobre o Atlântico. Entre SC e PR, o JBN instabiliza causando bastante nebulosidade convectiva, que produz chuva forte e descargas elétricas, no entanto a massa de ar úmida sobre o continente e a massa fria sobre o Atlântico. Este sistema tem gradiente em sua zona frontal principalmente de umidade e de pressão. No interior da Argentina o ar está bastante seco devido a atuação do anticiclone associado a entrada de um pulso de alta pressão do associado ao ciclone semipermanente do Pacífico. A posição deste sistema favorece que sistemas transientes mais intensos e amplos se desloquem mais ao sul de forma zonal, como observa-se na análise. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre 9N e 10N, sobre o continente. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente e sobre os oceanos na área onde atua.



Satélite

29 October 2008 - 18Z



Previsão

Nesta quinta-feira (30/10), a massa de ar úmido continuará atuando no interior do Brasil, esta instabilidade associada ao padrão de ventos entre altos e médios níveis da troposfera, provocarão pancadas centro centro-norte da Região Sul, sul do Sudeste, no Centro-Oeste e norte do Brasil. Em grande parte da Região Nordeste e centro-norte da Região Sudeste, o predomínio do escoamento anticiclônico, associado com o ar seco, deixará o tempo com pouca nebulosidade, temperaturas elevadas e valores baixos de umidade relativa do ar. Amanhã a onda frontal se intensificará sobre o Atlântico e se propagará um ramo frio para o litoral de SP. Nesse dia haverá um aumento de umidade entre grande parte do Sudeste, exceto a parte norte dessa Região, MS, MT, RO, AC e AM, formando assim um canal de umidade que deverá manter as condições para pancadas de chuva entre o Sudeste e o Norte do Brasil, organizando um zona de convergência de umidade sobre o continente até 96h. Entre 72h (31) e 96h (01/11) as condições de chuva aumentarão para o RJ, sul do ES e sudeste de MG, devido a presença da frente estacionária próximo do litoral sul do ES e do litoral norte do RJ. As chuvas no Centro-Oeste terão também o suporte dinâmico da parte equatorial do JST. Esse jato contribuirá para novas instabilidades na Região Sul do Brasil no dia 02/11, que provocarão temporais entre o centro do RS e o PR, Paraguai e sul e oeste de MS. O domínio de uma circulação anticiclônica deixará o tempo quente e seco na Região Nordeste, especialmente no setor oeste dessa Região, onde as temperaturas poderão ser superiores a 40C entre o oeste da BA, sul do PI e TO. Também a umidade do ar poderá chegar a valores inferiores a 20%.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Atualizado pela Meteorologista Mônica lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
